## Jornada Cultural 2014

Extra! Extra! O regulamento do Concurso Literário já está disponível no site do Sindicato. O LB traz a ficha de inscrição. Não perca mais tempo e inscreva seu trabalho.

**AMOR VICIADO**
**(Concurso de 2012)**
**.**
**...Noites tão frias,**
**Pensamento intrigado**
**Cadê você?**
**Regenerado...**

**Sentidos descompensados**
**Dedos entrelaçados**
**Corpos enroscados**
**...suados**
**Mágoas de um passado**
**Tem jeito? Cristal quebrado?**

**Turbilhões de emoções**
**Desisti de desistir**
**+ uma chance**
**Pra mim e ti**

**Boca cedente**
**Chama ardente**
**Coração incandescente**
**Dói desesperadamente**
**Você...**
**Novamente ausente**

**Eterno vício**
**Até o infinito**
**Teto Celeste**
**Morada de um amor**
**Perdido**

**Estrelas,**
**Luar**
**Companheiras...**
**Na noite negra,**
**Eu vou te achar...**
**...**

**Maria da Conceição Barros da Silva**
**Funcionária da Caixa, agência Câmara Cascudo**

## Pegadinhas da língua portuguesa

**Por João Bezerra de Castro**

### Paralelismo

No estudo de gramática, **paralelismo** (ou **simetria de construção**) é a *sequência de frases com estruturas gramaticais idênticas* (Houaiss). Em outras palavras, os termos e as orações com funções iguais devem ter estruturas iguais. A propaganda da TAM "*A ponte que une preço **à** qualidade*" apresenta erro de **paralelismo**. O subst. **preço** aparece na frase sem o artigo, enquanto o subst. **qualidade** vem precedido de artigo **a** (**à** = preposição **a** + artigo **a**). Para evitar a falta de **simetria**, ou se coloca artigo para os dois substantivos, ou não se coloca para nenhum: "*A ponte que une **o** preço **à** qualidade*" ou "*A ponte que une preço **a** qualidade*".

Exemplo correto de **paralelismo**: *Os bancários trabalham **de** segunda **a** sexta, **das** 8h **às** 18h*. Antes dos substantivos **segunda** (segunda-feira) e **sexta** (sexta-feira) só há preposição (**de** e **a**), porque não estão determinados e, por isso, rejeitam o artigo. Já os numerais que indicam horas são acompanhados de artigo obrigatoriamente. Por isso, respeitando o **paralelismo**, devemos empregar das (**de** + **as**) 8h às (**a** + **as**) 18h, isto é, se empregamos o artigo antes do horário inicial, devemos empregá-lo também antes do horário final. Observações: **1**. Somente quando precisamos as horas do dia é que o artigo não tem razão de ser: *é uma hora, são três horas, era meio-dia, é zero hora*; **2**. Quando se quer especificar o intervalo que medeia os dias mencionados na frase, deve-se empregar o artigo: **Da** (**de** + **a**) terça **à** (**a** + **a**) quinta houve manifestação nas ruas.

Exemplo de erro de **paralelismo sintático**: *Os bancários planejam nova greve e organizar manifestações contra o assédio moral*. Os dois complementos do verbo ***planejam*** não apresentam *simetria sintática de construção*. O primeiro (*greve*) é substantivo. O segundo (organizar) é verbo. O correto é construir a frase ou somente com substantivos, ou somente com verbos: *Os bancários planejam nova greve e manifestações contra o assédio moral* ou *Os bancários planejam fazer nova greve e organizar manifestações contra o assédio moral*.

A expressão "**e que**" só pode ser empregada quando houver o primeiro **quê**, claro ou subentendido. Na falta dele, há quebra do **paralelismo**. Ex.: *Os bancários precisam assegurar o poder de compra dos salários **e que** seja mantida a garantia do emprego*. Frase correta: *Os bancários precisam assegurar o poder de compra dos salários e manter a garantia do emprego*.

O **paralelismo** também deve ocorrer no âmbito semântico do enunciado. Na frase: *Há uma grande diferença entre os alunos e os livros disponíveis na escola*, não é possível estabelecer relação de coordenação entre "*alunos*" e "*livros*". Tais substantivos são postos, indevidamente, num mesmo plano de significação. A frase apresenta quebra de **paralelismo semântico**. Melhor: *Há uma grande diferença entre o número de alunos e o* (número) *de livros disponíveis na escola*.

Uma das estruturas paralelas mais comuns ocorre com os pares correlatos: *não só... mas também; não só... como também; não apenas... mas ainda; (não) tanto... quanto; nem... nem; ou... ou; ora... ora; seja... seja*. Na frase: "*Reclamo não tanto por mim, mas também pelas crianças*", falta **paralelismo**, porque "*não tanto*" exige obrigatoriamente "*quanto*", e não "*mas também*", correlativo de "*não só*".

Mala Direta Postal Básica
9912294820/2012-DR/RN
Sindicato dos Bancários no RN
"CORREIOS"
Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º

**www.bancariosrn.com.br**

LB
LUTA BANCÁRIA

**Jornal do Sindicato dos Bancários do RN**

**Ano XXIX**
**Nº 18**
**De 28 de julho a 3 de agosto de 2014**

SEJA SÓCIO

**www.bancariosrn.com.br**

Sindicato dos Bancários RN
Coordenação Nacional de Lutas
Independente e de luta

**Av. Deodoro da Fonseca, 419**
**Natal/RN, CEP: 59020-025**
**Telefone: 3213.0394**
**Fax: 3213.5256**

# CORAGEM PRA LUTAR

*Plenária geral da categoria define pauta alternativa para a Campanha Salarial dos bancários e reafirma coragem da categoria para enfrentar os patrões*

Os bancários atenderam à convocação e reafirmaram o desejo de enfrentar mais uma vez os patrões na Campanha Salarial 2014 que se aproxima. Os trabalhadores debateram as conjunturas nacional e local antes de aprovar os principais eixos da pauta alternativa que será entregue aos banqueiros e ao governo Dilma.

O ex-coordenador-geral dos Bancários e funcionário aposentado da Caixa, Liceu Carvalho, abriu a plenária fazendo uma explanação das dificuldades históricas e dos direitos conquistados nos últimos anos.

Em seguida, o microfone foi aberto para os bancários avaliarem o momento.

Os problemas nas agências são de conhecimento de todos. A pressão pelo cumprimento de metas é uma das maiores queixas. O assédio moral também é tema de discussão da maioria dos bancários do RN. Em 2014, mesmo sabendo que a Contraf-CUT se prepara mais uma vez para enfraquecer o movimento, vide as eleições de outubro, a categoria sabe que tem que lutar para conseguir seus objetivos. E coragem os bancários já demonstraram que não faltará.

# Editorial

## Doente e desrespeitado

Embora as mazelas que a categoria bancária enfrenta no dia a dia das agências já sejam de conhecimento público, o Sindicato tem constatado que a falta de respeito dos Bancos não tem limite. Apesar do discurso bonito, todas as Empresas têm maltratado os funcionários adoecidos em decorrência do excesso de trabalho e até de acidentes.

Todos os dias algum diretor do Sindicato recebe a informação dos maus-tratos em alguma agência. A Caixa Econômica Federal é exemplo ainda mais negativo. Lá, os gestores discursam, dizem que a política do Banco trabalha com a inclusão desses bancários, mas na prática o que prevalece mesmo é a ambição pelo lucro a qualquer custo. A Empresa diz que vai manter a função, mas não lhes dá nenhuma garantia. Os trabalhadores adoecidos têm sido empurrados de um lado para outro, feito lixo.

O Sindicato vai continuar lutando por respeito e pela dignidade de tantos funcionários que deram e dão suas vidas pelos bancos.

## Flagrantes irregularidades no BB e na Caixa

Ao assumir o comando da Seleção Brasileira para a Copa 2014, Luiz Felipe Scolari declarou que "*se não quer pressão, vai trabalhar no Banco do Brasil, senta no escritório e não faz nada, aí não tem pressão nenhuma*".

A declaração de Felipão é leviana porque não é essa a realidade que os diretores do Sindicato presenciam no dia a dia nas agências e diante das constantes denúncias de excesso de trabalho e carência de funcionários. Trabalhar no BB e na Caixa é um martírio há muito tempo e o Sindicato tem comprovado *in loco* a situação caótica do trabalho dos bancários nas unidades.

Nas recentes visitas ao Interior do Estado, os diretores constataram situações preocupantes e seria omissão se não levassem ao conhecimento público, sem citar nomes e locais, para evitar represálias aos colegas das agências.

Acontece de tudo no BB e na Caixa. Pessoa alheia ao quadro funcional arquivando dossiês dos clientes: vigilante entregando cartão aos clientes; bancário em treinamento atuando no caixa sem o acompanhamento do instrutor (em caso de diferença a menor, quem vai pagar?); caixa atuando como tesoureiro; gerente de relacionamento entregando ficha aos clientes, num flagrante desvio de função; gerente de serviço executando as tarefas de suporte, tesouraria e TAA's, substituindo gerente geral e ainda atendendo porque a agência contava apenas com três empregados para atender clientes irados pela demora excessiva. Tal excesso de atribuições o impede de cumprir tempestivamente suas rotinas, como responder a uma simples mensagem institucional, gerando risco para os bancos e para o próprio funcionário, que fica vulnerável a responder processo administrativo e passível de demissão. Por isto, o bancário não deve, em nenhuma hipótese, negligenciar as normas bancárias.

No BB, a falta de compreensão da SUPER em convocar gerentes para reuniões sem avaliar a situação específica de cada agência contribui para agravar o quadro. Não são denúncias vazias, são fatos verificados *in loco* pelo Sindicato.

O Banco do Brasil, com mais de 200 anos de história e que no passado gozava do respeito do povo brasileiro, hoje adota os mesmos procedimentos mesquinhos dos banqueiros privados, como exploração dos seus empregados e desrespeito à lei em vez de convocar urgentemente os concursados.

Diante desse caos, uns poucos, felizmente, criticam a luta do Sindicato, dizendo que precisa mudar a sua prática, porque está atrasado, que é radical, que precisa de uma nova visão política, a exemplo de outros sindicatos. A postura patronal dessa minoria a impede de perceber que mesmo o Sindicato estando vigilante o tempo todo, ainda assim ocorrem ameaças, perseguições, assédio moral, trabalho gratuito, demissões injustas e, se o SEEB/RN atuasse como os sindicatos governistas, a situação estaria muito pior. Eles é que devem retomar o caminho da luta.


## EXPEDIENTE

**Luta Bancária**
é uma publicação do
Sindicato dos Bancários
do Rio G. do Norte

**Conselho Editorial**
Beatriz Paiva
Marta Turra
Robério Paiva

**Editores**
Ana Paula Costa
(1235 JP/RN)
Rafael Duarte
(1250 JP/RN)

**Estagiária**
Sylara Silvério

**Tiragem**
4 mil exemplares

**Impressão**
Unigráfica

**Contatos**
secretaria@bancariosrn.com.br
imprensa@bancariosrn.com.br

**Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal**

## Prática antissindical nas entrevistas do Banco do Brasil

O bancário faz cursos e se qualifica visando ascensão profissional no Banco do Brasil. Além disso, se esforça cotidianamente para cumprir metas desafiadoras e desempenhar suas funções dentro do que é exigido pelo Banco. Tudo isto é pré-requesito para o encarreiramento, pelo menos para aqueles que não têm QI (Quem Indica) alto ou não fez especialização no Amapá.

A agência Estilo Ponta Negra – que foi inaugurada sem funcionários - está fazendo entrevistas com os candidatos inscritos para aquele prefixo e, em pleno século XXI, acreditem, os entrevistados são compelidos a responder às seguintes perguntas: *qual a sua opinião sobre o movimento paredista? Qual a sua postura diante de uma greve?* Isto é prática antissindical deliberada, desleal e descarada!

Os candidatos têm que ser selecionados pela qualificação, capacidade e experiência para o exercício da função, independentemente da sua visão política, seja ela partidária ou de classe. Aliás, os que lutam pela categoria devem ser olhados com especial atenção, pois são eles que conseguem manter as conquistas de lutas passadas, inclusive aquelas usufruídas por uma minoria que historicamente é contra a luta dos trabalhadores, minoria esta encantada com um cargo que pode perder a qualquer momento. E quando isto ocorre pede socorro ao Sindicato se dizendo injustiçada. É sempre assim.

Vale lembrar que entre os gerentes e superintendentes, há alguns conhecidos como "*B1 congelados*" em razão de terem sido reprovados em alguma disciplina por ocasião do concurso para ingresso na carreira administrativa. Ou seja, ainda hoje devem disciplina exigida para ser escriturário.

Por isso, companheiras e companheiros, a Campanha Salarial se avizinha e não tem nenhuma relação com a função exercida no Banco. Setembro é o mês que se negocia pautas de interesse coletivo, sem espaço para o individualismo e carreirismo. Nenhum bancário qualificado profissionalmente terá sua carreira prejudicada, assim como não terá a sua função retirada por se manifestar e exigir os seus direitos, seja através da greve ou de outro instrumento.

Deixar de fazer greve visando ascensão profissional é corromper a sua dignidade. Portanto, quando o entrevistador lhe fizer esse tipo de pergunta, responda, indagando-o: *o senhor está avaliando a minha capacidade profissional ou a minha opção política de defender os interesses da categoria, inclusive os seus? É leal o que o senhor está fazendo?*

## FICHA DE INSCRIÇÃO / DELEGADO SINDICAL BANCO DO BRASIL, BNB E BANCOS PRIVADOS

Nome completo: .....

.....

Matrícula funcional: .....

Banco: ..... Agência: .....

Telefone: ..... E-mail: .....

Local e data: .....

.....

Assinatura

## Diretores afastados

O Sindicato dos Bancários comunica à categoria que, em virtude de uma obrigação prevista na legislação eleitoral, os diretores Marcos Tinôco e Juary Chagas estão afastados de suas funções no Sindicato até as eleições de outubro. Marcos será candidato a deputado federal pelo PSOL e Juary também tentará chegar à Câmara Federal pelo PSTU.

## Aposentados vão a Caicó

*Já virou tradição. O Sindicato dos Bancários levou bancários aposentados à festa de Sant´Ana, em Caicó, e integrou ainda mais a categoria.*

## FICHA DE INSCRIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO/2014

Nome: .....

Endereço: .....

Telefone: ..... E-mail.....

Banco:..... Agência: .....

Modalidade: ( ) conto ( ) poesia Local e data:.....

Títulos: ..... Assinatura: .....

.....